

A ALTERAÇÃO DOS FILTROS AMBIENTAIS POR ATIVIDADE MINERADORA PODE INFLUENCIAR NA PREVISIBILIDADE E SELEÇÃO DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS EM PEIXES DE RIACHO?

Julia Policarpo Camargos e Castro¹
Thiago Fonseca Barros²
Vitor Manuel Barros Ferreira³
Erica Maria Pellegrini Caramaschi⁴
Natália Carneiro Lacerda dos Santos⁵

RESUMO

As respostas funcionais às variáveis ambientais são generalizáveis para peixes em ambientes impactados, que tendem a ter espécies menores com cuidado parental e fecundação externa. A mineração aumenta a sedimentação, turbidez e assoreamento dos riachos, alterando os filtros que regulam a composição dos táxons aquáticos. Este trabalho investiga como filtros ambientais influenciam os atributos de história de vida de peixes em riachos com diferentes níveis de impacto na Amazônia. Espera-se encontrar peixes sensíveis, como os Siluriformes, em ambientes íntegros, enquanto os riachos impactados pela mineração abrigarão mais espécies menores, com cuidado parental e fecundação externa. As coletas foram realizadas na Floresta Nacional Saracá-Taquera, área com mineração de bauxita. Mediram-se variáveis físicas e químicas da água (condutividade, oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez) e variáveis estruturais (vegetação marginal, substratos, largura, profundidade e fluxo). As amostragens seguiram um protocolo padronizado, utilizando peneiras e redes de arrasto manual, com os exemplares eutanasiados (Eugenol), fixados (Formol 10%) e identificados. O estudo utilizou 39 espécies de peixe coletadas nos anos de 2017 e 2018 em 12 pontos da sub-bacia do Araticum, em áreas íntegras e impactadas. Foram coletadas informações da estratégia alimentar, uso do habitat e estratégia reprodutiva dessas espécies. Uma análise RLQ parcial foi utilizada para verificar a relação entre os atributos de história de vida e as variáveis ambientais. Foi necessário calcular o fator de inflação da variância para determinar quais variáveis seriam analisadas

¹ Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, julia.policarpocastro@gmail.com;

² Pós Graduação em Ecologia pelo Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, tod_barros@yahoo.com.br;

³ Pós Graduação em Ecologia do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, vitormbf2@gmail.com;

⁴ Professora associada ao programa Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, erica.caramaschi@gmail.com;

⁵ Professora associada ao programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, natalia.ictio@gmail.com

dentro da RLQ. Os resultados do eixo 1 demonstraram que o dossel e velocidade média da correnteza, exerce uma influência positiva sobre espécies piscívoras e invertívoras e uso de habitat bentopelágico, com destaque para *Synbranchus marmoratus*. Em relação ao eixo 2, houve relação positiva entre turbidez e profundidade máxima com espécies de com maior porte e cuidado parental, entre elas se destacam *Hemigrammus cf. levis* e *Iguanodectes geisleri*.

Palavras-chave: Amazônia, ictiofauna, RLQ, impactos antrópicos, história de vida